

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

O presente volume da Revista *Veritas*, nº 3 de 2012, apresenta estudos sobre a temática *Dialética e Teoria Crítica*, a partir de autores clássicos e contemporâneos. Especificamente, disponibiliza ao nosso leitor sete artigos sobre o tema e quatro artigos na chamada seção *Varia*, além de duas resenhas sobre obras recentes.

Na seção “Artigos”, Mauricio João Farinon em seu artigo “O projeto estético-filosófico em Adorno”, indaga sobre como os conceitos de *concreto*, *aproximação* e *construção* se articulam no desenvolvimento das chamadas *experiências formativas*. Ele defende a hipótese de que a partir da articulação desses conceitos a riqueza constitutiva da realidade passa a ser manifestada e apreendida, possibilitando, mediante a ampliação das experiências, a manifestação do *novo* e a *construção de sentido*.

Em “Refúgio da liberdade: sobre o conceito de filosofia em Theodor Adorno”, Rosalvo Schütz entende que a concepção de filosofia formulada por Adorno foi impulsionada principalmente pela sua reação crítica a sistemas com pretensões totalitárias. Por isso, a filosofia representa um refúgio para a liberdade diante dessas estruturas: ela dá voz ao não-identico, ou seja, a capacidade de subverter os ordenamentos conceituais e sociais é implícita ao próprio pensamento, que se articula na forma de constelações em devir.

Thiago Aquino no artigo sobre “Tradição histórica e reflexão crítica: notas sobre o debate entre Habermas e Gadamer”, examina o debate relativo à difícil relação entre tradição histórica e reflexão crítica. A tensão entre esses dois termos será utilizada como referência para a discussão das relações entre hermenêutica e teoria crítica.

O artigo de Aloísio Ruedell sobre “Gadamer e a recepção da hermenêutica de Friedrich Schleiermacher: uma discussão sobre a *interpretação psicológica*”, mostra que, historicamente, Schleiermacher tem tido uma recepção e uma divulgação, via Dilthey, de acento unilateral em seu caráter psicológico, no entanto, ele descreve os equívocos dessa recepção e a possibilidade de outra leitura.

Jayme Paviani em “Notas sobre o conceito de virtude em Platão”, analisa o contexto social e histórico da virtude na Grécia antiga e na

Veritas	Porto Alegre	v. 57	n. 3	set./dez. 2012	p. 5-7
---------	--------------	-------	------	----------------	--------

obra de Platão, examina algumas posições teóricas sobre o problema da unidade e das partes da virtude, a questão da aprendizagem da virtude e as implicações do conceito de alma presentes na concepção platônica de virtude.

Héctor Ferreiro no artigo sobre “El argumento ontológico y la muerte de la metafísica: dos visiones complementarias - Kant y Hegel”, tem como objetivo fundamentar a tese de que a contra-crítica de Hegel à crítica kantiana do argumento ontológico é uma radicalização da crítica geral de Kant à metafísica.

Em “Equidade na *Doutrina do Direito* de Kant: um direito que, não sendo um direito, enfraquece a “tese da independência””, os autores Thadeu Weber e Mártin P. Haeberlin abordam criticamente a chamada “tese da independência” (*Unabhängigkeitsthese*) entre Direito e Ética, a partir do texto kantiano sobre a equidade em sua *Doutrina do Direito*.

Na seção “*Varia*”, John Sarneck, no artigo “Weaving a web: concept acquisition and inferential role” (“Tecendo uma teia: aquisição de conceitos e papel inferencial”), afirma que as teorias dos conceitos e da aquisição de conceitos são mutuamente vinculadas. Por isso, o modo como encaramos a aquisição de conceitos depende tanto do que tomamos por conceitos e das habilidades que empregamos para adquiri-los.

Manoel Vasconcellos escreve sobre “O problema do mal: a interpretação de São Boaventura”. Em uma análise interdisciplinar entre Filosofia e Teologia, o autor afirma que Boaventura, ao discorrer sobre a origem, transmissão e superação do mal, deixa transparecer o papel singular e afirmativo do homem, pois, apesar do pecado, não perdeu sua atração natural às virtudes, sendo capaz de agir bem.

Raúl Enrique Rojo, em seu artigo sobre Ortega y Gasset, lembra o ilusório da *table rase*, para advertir-nos que ainda em nossos dias toda mudança duradoura deve valer-se sempre de uma tradição longa contra uma tradição curta, pois é através do retorno que se faz o novo. Analisa as situações em que os processos de mudança não são descontínuos, mas em que a ruptura é de alguma maneira negociada, implicando a moderação política.

Finalmente, Wanderley Jose Ferreira Jr., em “Indigência e penúria na era da técnica”, baseado em algumas reflexões do filósofo Martin Heidegger, explicita que o fim da filosofia na era do domínio planetário da técnica pode se constituir o ponto de partida para um novo começo do pensar, que pensa para além dos limites impostos pelo pensamento calculador.

Na seção “Resenhas”, publicamos dois textos de Roberto Saraiva Kahlmeyer-Mertens, ambos sobre traduções recentes publicadas no Brasil de obras de Wilhelm Dilthey, o qual, em 2011, completou 100 anos de mor-

te. Trata-se especificamente de: DILTHEY, Wilhelm. *Filosofia e educação*; e DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às ciências humanas* – Tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história.

São contribuições que zelam pelo mais elevado nível de qualidade acadêmica e de aprofundamento teórico que caracteriza a revista *Veritas* do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, nota 6 na avaliação CAPES. Aos leitores, desejamos boa leitura e bom proveito.

Agemir Bavaresco,
Eduardo Luft
Thadeu Weber

Professores do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS